

Mostra de Iniciação Científica

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza
para o Desenvolvimento Sustentável*

mic

2019

De 2 a 4 de outubro no Campus Senhor do Bonfim

PIBIC-EM

RAÇA, JUVENTUDE E CULTURA: RECONHECIMENTO E ACESSO A BENS MATERIAIS E SIMBÓLICOS.

Júlia Serra Bastos/Bolsista¹

Dra. Dhanyane Castro Alves/Orientadora²

Anabel Santos Ribeiro/Voluntário³

Natany Gaspari Soares/Voluntário⁴

IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas/juliasbs217@gmail.com¹

IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas/dhanyane.castro@ifbaiano.edu.br²

IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas/anabel.ribeiro40@gmail.com³

IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas/natanygaspari@gmail.com⁴

A presente pesquisa tem o objetivo de apurar as articulações entre raça, juventude e cultura entre estudantes do IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas. Foi utilizada a metodologia de *survey*, sendo aplicados 425 questionários com jovens estudantes do integrado, subsequente e ensino superior em 2019. Estão matriculados ao todo 533 estudantes. A elaboração do questionário se deu por meio de leituras bibliográficas que contribuíram para operacionalização das variáveis a serem investigadas, quais sejam, raça/cor, juventude, cultura, visões de mundo, religiosidade, escolaridade dos pais ou responsáveis, renda familiar, acesso a lugares públicos de lazer e dentre outras. Foi realizado pré-teste para aperfeiçoamento do instrumento. Os questionários aplicados foram tabulados em um banco de dados do programa *IBM SPSS Statistics 20*. É válido ainda ressaltar o uso da pesquisa bibliográfica durante todo o projeto serviu não só para compreender alguns conceitos e enriquecê-lo, como para acessar as concepções de outros autores em relação à temática, contribuindo para uma discussão ampla da investigação. A frequência da raça/cor autodeclarada entre os estudantes é 15,6% (70) brancos, 31% (139) pretos, 0,9% (4) indígenas, 2,5% (11) amarelos, 50% (224) pardos. Pesquisas demonstram a relação entre renda e acesso à cultura (valorizada enquanto tal). Observa-se que dos estudantes que se afirmaram brancos, 10,6% afirmaram renda familiar inferior a 1 salário mínimo e 9,1% renda familiar superior a 5 salários mínimos. Já 28,7% dos que afirmaram negros, disseram receber menos de 1 salário e 1,5% mais que 5 salários mínimos. Algumas das atividades de lazer dos adolescentes na região é ir ao cinema e à praia. Dos declarados brancos, 5,8% afirmaram nunca terem ido. Enquanto isso, os declarados pretos foram 16,2%. No que se refere à praia, 64,7% declararam nunca ou raramente vão à praia. Já os que se afirmaram negros, 73,3% nunca ou raramente vão à praia.

Palavras-Chave: Educação, étnico-racial, cultura e desigualdade.